

■ NO PRIMEIRO DIA DE AULA, FOI GRANDE O MOVIMENTO DE ESTUDANTES EM TODAS AS ESCOLAS PÚBLICAS DO DF



ENSINO Com 17 MIL ESTUDANTES A MAIS, GDF TEVE DE CONVOCAR NOVOS PROFESSORES

Escolas repletas de alunos

Mara Puljiz

Os alunos da rede pública de ensino estão de volta. O ano letivo começou ontem e alguns fatores já ameaçam o bom andamento das aulas. A Secretaria de Educação do Distrito Federal registrou 3,27% a mais de matrículas que o esperado. Em 2008, havia 503 mil estudantes matriculados, mas este ano o número subiu para 520 mil alunos distribuídos em 620 escolas públicas.

O receio é que esses 17 mil alunos a mais provoquem superlotação em algumas escolas. O aumento gerou ainda um déficit no quadro de professores, o que obrigou o Governo do Dis-

trito Federal (GDF), a convocar, em caráter de urgência, 699 concursados. Todos eles devem começar a trabalhar hoje.

Entre os contratados, 285 foram destinados a lecionar no Ensino Fundamental, de 1ª a 4ª série. Santa Maria, São Sebastião e Recanto das Emas estão entre as cidades com maior carência de professores. A maioria deve dar aulas de Matemática e Língua Estrangeira, disciplinas onde faltam profissionais. A seleção foi feita em 2006 e, inicialmente, eram oferecidas apenas 405 vagas.

A cerimônia de posse foi realizada na tarde de ontem, na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EA-

PE), na 908 Sul. O governador José Roberto Arruda deu boas vindas aos novos educadores. "É preciso que vocês tenham muita determinação e vocação para que os obstáculos não os desmotivem nesse início de carreira", disse o governador, que também pediu desculpa pela convocação feita às pressas.

"Nós ficamos meio preocupados, porque não tivemos tempo para nos preparar, mas, por outro lado, nos deram todo apoio. A expectativa agora é de ensinar o que a gente sabe e trazer novidade para dentro da escola", disse Daniela Luiza de Almeida, 25 anos. Ela dará aulas para as turmas de alfabetização na Escola Paroquial, no Setor

Tradicional de Planaltina.

Na solenidade de posse, Arruda também pediu desculpas àqueles professores que porventura tenham passado por algum constrangimento na perícia médica. A Secretaria de Educação recebeu denúncias de que cadeirantes, surdos e pessoas com hepatite foram discriminadas por peritos médicos da própria Secretaria, em razão da doença ou deficiência. "Isso, de forma alguma poderia ter acontecido. Temos que respeitar as pessoas em suas diversidades, disse Arruda. O secretário de Educação, José Luiz Valente, determinou que esses casos fossem reavaliados.

Na tarde de ontem, o governador anunciou ainda a con-

vocação de 2.183 professores temporários para cobrir a falta daqueles que tiraram licença médica ou se afastaram do cargo por algum motivo. Os salários são de R\$ 3.220 por 40 horas/aula semanais e R\$ 1,6 mil para 20 horas/aula.

■ Estrutural

A maior quantidade de alunos também gerou a necessidade de ampliação e construção de novas escolas. A preocupação é que o aumento de matrículas gere superlotação em algumas escolas. Em razão disso, o governador José Roberto Arruda prometeu inaugurar, até o final de abril, 210 novas salas de aula onde houver necessidade. O in-

vestimento com reformas e construções para este ano giram em torno de R\$ 60 milhões.

No primeiro dia de aula, Arruda esteve na Escola Classe II da Estrutural, onde ministrou, no pátio da escola, uma aula inaugural para cerca de cem alunos do Ensino Fundamental. O governador brincou com eles e falou sobre a importância delas se dedicarem aos estudos.

No próximo dia 24, Arruda pretende inaugurar na cidade uma outra escola de Ensino Fundamental. A previsão é que outros dois colégios com 68 turmas sejam construídas até o mês de abril. O investimento para cada uma delas é da ordem de R\$ 1,7 milhões.